

Informativo

MelhorSafra

Informação para quem produz

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Uma publicação da empresa Nutriceler

Ano II | Edição 16 | novembro 2015

FOTOKOSTIC

Estratégia nutricional visa minimizar perdas e potencializar o aumento da produtividade da soja

Pág. 03



**Fertilizantes de
alta tecnologia
trazem novas
perspectivas
para agricultura
orgânica**

Pág. 04

**Produtores de uva
buscam soluções
seguras e
atóxicas para
quebra de
dormência**

Pág. 02



Produtores de uva buscam soluções mais seguras e atóxicas para quebra de dormência

Tecnologia à base de nitrogênio, óxido de cálcio e extratos naturais pode substituir produto de extrema toxicidade com resultados superiores



O engenheiro agrônomo e pesquisador Marcelo Paranhos conduziu e acompanhou diversos tratamentos em uvas no Vale do São Francisco, que receberam a tecnologia Freddy. O produto teve desempenho superior e correspondeu às exigências de mercado

Alta toxicidade de alguns insumos comumente utilizados na produção de frutas no Brasil já é vista com cautela por agricultores e, principalmente,

pelo mercado europeu, um dos grandes consumidores de produtos brasileiros. O mercado internacional está cada vez mais exigente, chegando a descartar negociações com produtores que insistem em utilizar insumos que deixam resíduos nos frutos, causam danos ao meio ambiente e colocam em risco à saúde das pessoas que manipulam os produtos.

A quebra da dormência da uva é uma das etapas do processo de produção que implica na utilização de produtos químicos. Apesar de extremamente tóxicos, produtos à base de cianamida hidrogenada ainda são largamente utilizados por produtores brasileiros, mesmo tendo restrições em alguns países e proibidos em outros, como a Itália. Além de promover estresse às plantas, essa prática pode causar sérias intoxicações e problemas de saúde aos aplicadores, além de expor riscos ao meio ambiente. Para evitar

perdas e riscos à saúde dos trabalhadores, produtores estão recorrendo a alternativas mais seguras, como o fertilizante italiano Freddy associado ao Freddy Active, importado e distribuído no Brasil pela Nutriceler.

O engenheiro agrônomo Marcelo Paranhos, pesquisador que acompanha cultivos de uvas na região do Vale do São Francisco, explica que as novas tecnologias estão ganhando a credibilidade e boa aceitação devido à sua ação eficiente e por ser um produto atóxico para os aplicadores. “A tecnologia Freddy está sendo inserida com sucesso em importantes propriedades produtoras de frutas, e nossa intenção é substituir o uso de produtos extremamente tóxicos por essa formulação limpa e eficiente”, diz Marcelo.

O pesquisador explica ainda que o Freddy substitui os produtos à base de cianamida hidrogenada em todas suas funções, além de ser uma tecnologia livre

de componentes tóxicos. “Em mais de cem áreas experimentais tratadas com o Freddy no Vale do São Francisco, percebemos uma boa uniformidade na brotação, com a vantagem de não causar estresse às plantas. Esta tecnologia permite que o estímulo seja direcionado às gemas que estão prontas para brotar, o que resulta em menor perda de energia pela planta e maior agilidade de mão-de-obra no momento da desbrota”, afirma Marcelo.

A formulação de Freddy, à base de nitrogênio, óxido de cálcio e extratos vegetais, não oferece riscos à saúde humana e ao meio ambiente, o que torna a alternativa ainda mais interessante. “Precisamos encarar a nova realidade da agricultura moderna e evoluir. Temos que abrir mão de produtos tóxicos e aceitar as novas tecnologias que chegam para trazer mais eficiência sem prejudicar a saúde das pessoas envolvidas no processo de produção e sem agredir o meio ambiente”, resume o pesquisador.

A nova tecnologia já está disponível aos produtores brasileiros. Marcelo destaca ainda que, para o sucesso do tratamento, além de respeitar o período de repouso, onde a planta irá repor as energias e armazenar reservas, a análise de solo e folha é fundamental para acompanhar o balanço nutricional das plantas e poder obter resultados superiores.

Informativo

MelhorSafra

EXPEDIENTE

Produção
Nutriceler Soluções Nutricionais

Conselho Editorial
Nelson Schreiner Junior
Fernando Morais

Coordenação
Fernando Morais (RP 75.579/SP)
marketing@nutriceler.com.br

Jornalista Responsável
Bárbara Laranja (RP 001016/DF)
barbara@nutriceler.com.br

Esse é o informativo da empresa Nutriceler. O conteúdo aqui publicado pode ser reproduzido, desde que citada a fonte.

Envie sugestões para
informativo@nutriceler.com.br

Tiragem - 2.000 exemplares
Periodicidade Mensal
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NUTRICELER
Rua Antônio Edmundo de
Oliveira Campos, 670
Jd. Nova Itapeva - Itapeva - SP
CEP: 18.401-640
Fone: (15) 3524.9494
www.nutriceler.com.br



Estratégia nutricional visa minimizar perdas para aumentar a produtividade da soja

Além dos tratamentos convencionais de nutrição, sojicultores estão utilizando fertilizantes líquidos à base de nitrogênio para garantir maior produtividade

Reduzir perdas para aumentar a produtividade. Essa é a estratégia de muitos sojicultores que optam por adotar a adubação nitrogenada na soja. A prática, defendida por pesquisadores renomados como Antonio Luiz Fancelli e Tadeu Takeyoshi Inoue, está cada vez mais presente nas lavouras brasileiras de soja na safra 2015/2016. De acordo com o engenheiro agrônomo Fabrício Schreiner de Oliveira, supervisor técnico da empresa Nutriceler, agricultores estão buscando formas de reduzir desperdícios e agregar essas vantagens aos números finais de produtividade.

“Estamos vendo sojicultores preocupados em produzir mais e com melhor qualidade. Para quem pensa assim, em aumentar os lucros, a ideia é investir em redução de perda, e sabemos que o nitrogênio foliar, aplicado no momento certo, é um grande aliado para quem busca resultados”, afirma o agrônomo. Ainda de acordo com Fabrício, a tecnologia da linha Coron, importada dos Estados Unidos pela Nutriceler, é uma das mais eficientes para quem busca este manejo nutricional.

O agricultor Flávio Tadeu de Oliveira Melo, produtor de soja e trigo do município de Buri (SP), obteve bons resultados com a adubação nitrogenada via folha para cultura de inverno. “Utilizei Coron no pré-plantio



Não é a primeira vez que o agricultor Flávio Tadeu de Oliveira Melo, de Buri (SP), investe em adubação líquida nitrogenada em seus cultivos de grãos. No inverno, o tratamento rendeu bons resultados em aumento de produtividade no trigo e, devido ao bom desempenho da tecnologia Coron, o manejo será adotado em cerca de 70 hectares de soja.

do trigo e percebi melhora na qualidade, além do aumento de produtividade em relação à área testemunha”, conta Flávio. Os resultados de Coron na soja foram ainda melhores para o agricultor. “Com certeza repetirei o tratamento na soja, tendo em vista que foi a cultura que melhor respondeu à tecnologia Coron”.

Otimista com a próxima safra de soja, Flávio afirma que é preciso investir em tecnologias que, além de aumentar o potencial de produtividade, proporcionem economia e praticidade para o agricultor. “Muitas vezes acabamos desperdiçando muitos insumos na agricultura por não termos conhecimento de tecnologias mais modernas e inteligentes. Coron é um dos produtos que nos ajuda a evitar essas perdas desnecessárias, além de agir com mais eficiência”, acrescenta.

Fabrício explica que, com as aplicações foliares de Coron nos estádios reprodutivos da soja, são esperados resultados como o aumento do número de vagens, maior peso das sementes e ganho significativo de produtividade. “Em comparação à ureia, fonte de nitrogênio mais comum e ainda bastante utilizada nas lavouras do Brasil, Coron sai na frente com as vantagens de ser mais rapidamente absorvido pela planta, o que evita perdas por lixiviação e volatilização, e por sua metabolização gradativa”, ressalta. O agrônomo frisa ainda que a formulação permite o fornecimento de nitrogênio por até quatro semanas, liberando o nutriente de forma gradual, quando a planta apresenta necessidade de nitrogênio.

Eficiência comprovada- A eficiência de Coron em relação a outras fontes de nitrogênio disponíveis no mercado

também foi comprovada em pesquisa publicada em livro, em 2014, pelo especialista e pesquisador da Universidade de São Paulo (USP) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), Antonio Luiz Fancelli. O livro Inovações Tecnológicas no Sistema de Produção Soja – Milho traz a adubação à base de nitrogênio nas culturas da soja e milho como uma prática que proporciona o aumento da produtividade. No estudo foi utilizado, entre outras fontes de nitrogênio, o fertilizante foliar Coron 25-0-0.5B, da empresa Nutriceler.

“Os resultados apresentados evidenciaram que o uso de nitrogênio foliar nos estádios fenológicos reprodutivos, contribuiu para o aumento significativo do número de vagens/plantas, culminando no aumento de produtividade”, afirma Fancelli em trecho da publicação que retrata a utilização do fertilizante Coron 25-0-0.5B.



Inovação em fertilizantes traz novas perspectivas para agricultura orgânica

Estratégia de agricultores paulistas é prevenir perdas por desequilíbrio nutricional e investir em manejos com produtos de alta tecnologia

Há pouco mais de cinco anos a realidade da agricultura orgânica brasileira começou a tomar novos rumos. A busca dos consumidores finais por alimentos mais saudáveis e a conscientização de produtores quanto à importância da sustentabilidade no campo impulsionaram o desenvolvimento de novas tecnologias e a busca por alternativas mais práticas e eficientes para quem quer produzir alimentos livres de agrotóxicos.

O agricultor orgânico Anésio José dos Santos, de Itápolis, interior de São Paulo, é um dos que conhece as dificuldades de manter lavouras com alto padrão de qualidade sem o auxílio de produtos agressivos ao meio ambiente e aos seres humanos. No Sítio Paraíso, 16 hectares são totalmente destinados à produção de legumes e frutas orgânicas.

O agricultor relembra os momentos difíceis e comemora a chegada de novas tecnologias certificadas para o cultivo orgânico. “Nosso grande desafio sempre foi manter as plantas saudias e com a nutrição equilibrada. Agora temos mais opções. As indústrias de fertilizantes estão olhando a agricultura orgânica com outros olhos e estão reconhecendo nossa importância com o desenvolvimento de produtos de ótima qualidade e eficiência”, diz Anésio, que dirige a Associação de Produtores Orgânicos



O agricultor orgânico Anésio José dos Santos e o técnico agrícola Arnaldo Fernandes da Costa, investem em novas tecnologias de nutrição para elevar cada vez mais a qualidade da variada produção de legumes, frutas e hortaliças do Sítio Paraíso, em Itápolis (SP)

cos da região de Itápolis.

As lavouras orgânicas cultivadas por Anésio contam com plantações de pepino, berinjela, batata-doce, pimentão, cebola, tomate, abóbora, manga, goiaba, entre outros produtos agrícolas. O agricultor ressalta que a nova realidade do mercado orgânico não está aceitando amadorismo. “O conceito de produto orgânico hoje foge do modelo de anos atrás, de produtos de aspecto ruim, com tamanhos menores. Nossa produção visa a qualidade e esse é um pré-requisito cobrado por nossos compradores. Quem opta por orgânicos hoje em dia está em busca de mais saúde por meio de frutas e legumes de boa aparência, grandes, com durabilidade e sabor acentuado”, explica.

A produção do Sítio Paraíso atende à demanda de grandes compradores da capital

paulista. Segundo Anésio, o trabalho é intenso e estratégico para atender aos pedidos de legumes e frutas, que são colhidos e enviados três vezes por semana. “Atualmente a demanda por produtos orgânicos ainda é mais forte do que a oferta. As pessoas estão cada vez mais conscientes e esse é um ótimo momento para investir nesse mercado que agrega valor e vantagens para o planeta”, afirma o agricultor.

Tecnologia – O técnico agrícola Arnaldo Fernandes da Costa, que trabalha há mais de 15 anos com produção de frutas, legumes e hortaliças, é quem comanda a área técnica das lavouras orgânicas no Sítio Paraíso. Segundo o técnico, o segredo de produzir bem e com qualidade é investir em tratamentos nutricionais preventivos. “Nossa estratégia é sempre pensada para prevenir desequilíbrios nutricional-

nais. Uma vez que você identifica um dano na plantação, você pode ter certeza que já perdeu qualidade”, explica.

Foi pensando nessa estratégia preventiva que Arnaldo inseriu os fertilizantes foliares da Nutriceler no manejo nutricional das lavouras. “Estamos tendo um excelente resultado com a tecnologia Nutriceler. A linha Metalosate está nos dando um suporte muito bom de macro e micro nutrientes, enquanto o Cobreceler e o Mobiceler cumprem o papel de reforçar a resistência das plantas, ativando suas defesas naturais”, detalha Arnaldo, que conheceu a tecnologia Nutriceler por meio da empresa Agripec, que atende agricultores na região de Itápolis.

Com o uso da tecnologia Metalosate, o técnico está suprindo as necessidades das lavouras em cálcio, ferro, boro, cobre e zinco. O diferencial das formulações são os nutrientes quelatados por aminoácidos, que proporcionam metabolização e translocação mais rápida dos nutrientes para os pontos de maior demanda na planta. “A ação dos produtos é rápida, podendo ser percebida em poucos dias. Como nossa meta é produzir com máxima qualidade, essas tecnologias vieram para nos ajudar e solucionar vários problemas que enfrentávamos com falta de fontes nutricionais eficientes no mercado”, finaliza Arnaldo.